CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

ATA DA 290ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SERGIPE REALIZADA EM 25 DE NOVEMBRO DE 2025.

Aos vinte e cinco de novembro de 2025, às 9h35 foi realizada a 290ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Saúde, no auditório da Fundação Estadual de Saúde - FUNESA, localizado na Tv. Manoel Aguiar Menezes, 33 - Getúlio Vargas, Aracaju – SE, convocada por seu Presidente, **Cláudio Mitidieri Simões**, para que fosse discutida e deliberada a pauta do dia. O conselheiro Antônio Luiz presidiu a reunião. Convidou representantes no pleno para compor a mesa de forma paritária. **1. Aprovação da 289ª ata reunião ordinária; 2. Informes Gerais; 3. Apresentação "A Saúde Bucal: conhecendo o papel de cada ente federativo e a rede assistencial do Estado de Sergipe. SES; 4. Apresentar o Relatório do 2º Quadrimestre de 2025 para apreciação do Conselho. DIPLAN/SES; 5. Apresentar Parecer da Comissão de Finanças sobre o Relatório do 2º Quadrimestre de 202. CES/COMFIN; 6. Atualizar a composição do CES/SE através de resolução – substituição de conselheiros das entidades nominadas no Decreto nº 609, de 1º de março de 2024; 7. Apresentar ações realizadas pela comissão de assessoramento aos Conselhos Municipais de Saúde/CMS – Núbia/CES; 8. Formar comissão para organizar a 9ª Conferência Estadual de Saúde de Sergipe; 9. Formar Grupo de Trabalho para discutir os entraves na Política Estadual de Cannabis Medicinal. Lohanna; e 10. O que ocorrer.** Estando presentes os seguintes conselheiros: **Titulares**: **Segmento Usuários** – LUCAS DOS SANTOS (Associação Comunitária de Ensino e Cultura Paz e Bem); UBIRACY FERREIRA SUASSUNA (Associação Comunitária Santo Antônio); ANTÔNIO LUIZ DOS SANTOS (Associação de pais, amigos e pessoas com deficiências, de funcionários do banco do Brasil e da comunidade – APABB); DIANNA DOS SANTOS BATISTA (Associação Sergipana de Pessoas com Doenças Raras); NÚBIA SANTANA BISPO (Centro Social Sérgio Arouca-CCSA); ANA PAULA OLIVEIRA (Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado de Sergipe/FETASE; SIMONE RODRIGUES PEREIRA PEIXOTO (Instituto Professora Liete Oliveira-RESSURGIR); ADRIANA LOHANNA DOS SANTOS (Movimento Popular de Saúde - MOPS); e LUCIANO DA SILVA OLIVEIRA (Rotary Club de Aracaju). **Segmento Trabalhadores:** ANA PAULA VIEIRA ALVES MENDONÇA (Associação Brasileira de Odontologia - ABO); FERNANDO ANTÔNIO NASCIMENTO DA SILVA (Sindicato dos Psicólogos do Estado de Sergipe/SINPSI); ADAILTON DOS SANTOS (Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde do Estado de Sergipe/SINTASA). **Segmento Gestores/Prestador:** DAVI ROGÉRIO FRAGA DE SOUZA/SES; NATASHA EMANUELLY DE JESUS CORDEIRO MILET (Associação Luz do Sol); e JOSÉ ANTÔNIO BARRETO ALVES FAKHOURI (Universidade Federal de Sergipe/UFS). **Suplentes:**

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

Segmento Usuários – VERA LÚCIA TAVARES FARIAS (Associação Comunitária de Apoio as Mulheres de Aracaju/ASCAPAMA); DIOCLÉCIO FERREIRA FONSECA (Centro Social Sérgio Arouca); LEONILTON SILVA DA CRUZ (Instituto Brasileiro de Assistência e Soluções Públicas/IBASP); e LUIZ CARLOS DA SILVA (Movimento Comunitário do Estado de Sergipe - MOCESE). **Suplentes: Segmento Trabalhadores** – SHEILA MORGANA MOTA LIMA (Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Sergipe/SEESE); e MARCOS ANTÔNIO MENEZES (Sindicato dos Trabalhadores na Área da Saúde do Estado de Sergipe/SINTASA). **Suplentes: Segmento Gestor/Prestador:** JOSÉ ARNALDO ALMEIDA SILVA (Fundação Hospitalar de Saúde). A reunião foi iniciada e presidida por Adriana Lohanna, deu boas-vindas, convidou o pleno para compor a Mesa Diretora/MD de forma paritária. **Davi** realizou a leitura dos pontos de pauta. Passou ao **PRIMEIRO PONTO DE PAUTA - Aprovação da 289ª ata reunião ordinária.** Todos confirmaram o recebimento do documento, de modo prévio. Não houve nenhuma manifestação, nem questionamento. Em regime de votação a ata foi aprovada, tendo uma abstenção devido a conselheira não estar presenta na reunião da referida ata. Prosseguiu-se, para **SEGUNDO PONTO DE PAUTA. Informes Gerais. Ubiracy** cumprimentou o pleno. Informou debates ocorridos em reunião do Conselho Nacional de Saúde/CNS sobre "Agora tem especialista"; "Emendas parlamentares"; "Pré-agenda da comissão de fundos do CNS", com solicitação para ser realizada em Aracaju/SE; realização da oficina do Participa+ ocorrida em Aracaju. Ressaltou que dos vinte e sete estados somente Sergipe respondeu questionário de avaliação e sugestão para a próxima edição, sendo um conselho que vem trabalhando com o controle social de forma respeitosa e responsável com os três segmentos. **Luiz Carlos** cumprimentou o pleno. Informou sobre convite do aniversário do Hospital de Urgências; parabenizou colegas conselheiros por data de aniversário; convocou a classe masculina aos cuidados preventivos à saúde; e agradeceu a assessoria de comunicação da SES pelo envio dos convites para a participação dos conselheiros nos eventos da saúde. **Vera** cumprimentou o pleno, informou participação na Conferência da Mulher ocorrida em Brasília. Citou evento realizado pela ASCAPAMA com apoio do município de Aracaju. Solicitou camisas e crachás para os conselheiros. **Lohanna** ratificou explanação sobre o novembro azul. Como representante do movimento da saúde pontuou participação ativa no Festival de Artes de São Cristóvão. Ocorreu amostra do G Pop. Citou que o edital contempla uma ampla diversidade de linguagens artísticas. **Vandecy** cumprimentou o pleno, deu os informes da MD: 1. O CES recebeu ofícios com substituição de conselheiros. UFS Dr. José Antônio Alves Fakhouri (titular) e Ana Carolina Guimarães Faleiros (suplente); Associação Comunitária Paz e Bem, substituiu Wellington por Izac dos Santos; CRO a conselheira Valéria Mota foi substituída por Marlos César Bomfim Cabral. A

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

Federação das Entidades Comunitárias de Sergipe/FECS encaminhou ofício substituindo conselheiros. Contudo, foi enviado um ofício anterior solicitando desligamento. Por fim, citou que a MD felicita os aniversariantes do mês: Tadeu e Ana Paula (ABO); Dicléia (SINODONTO); Ubiracy (Associação Comunitária Santo Antônio) e Vera (ASCAPAMA). **Srª Tiguça**, participante como observadora na reunião, requereu o uso da palavra para solicitar esclarecimento sobre o informe dado sobre a FECS. **Lohanna** perguntou se a MD estava de acordo. **Ubiracy** esclareceu que nos informes não cabe debate, mas defendeu que o CES vem trabalhando de modo democrático; dirigiu-se ao pleno para perguntar se teria objeção na concessão do uso da palavra. A palavra foi concedida com o respeito aos três minutos, conforme regimento do CES. **Srª Tiguça** cumprimentou o pleno, apresentou-se, afirmou estar vice-presidente da FECS e o espanto ao ouvir que a federação solicitou desligamento, uma vez que no dia quatro de outubro em assembleia geral e de eleição não foi pontuada a saída da FECS do colegiado do CES. Ressaltou que em nenhum momento a FECS se desligou, questionou como chegou o ofício, quem recebeu e onde foi recebido. Expressou-se como representante da federação, afirmou haver representantes da FECS no pleno e todos sabem que não ocorreu desligamento. Afirmou que a decisão não foi realizada em assembleia e a ata está em trâmite no cartório. Solicitou ao pleno que mantenha a FECS na composição do CES. Ressaltou que o ofício chegou ao CES de modo obscuro. Questionou quando e onde chegou o ofício. **Lohanna** resumiu o relato com explanação que o ofício da FECS foi enviado com a substituição de conselheiros através de protocolo via e-mail. Na seguida tomou-se conhecimento de ofício anterior da FECS entregue em mãos. Explicou que o presidente anterior solicitando a retirada da federação. **Ubiracy** esclareceu que os trâmites precisam ser cumpridos regimentalmente. Pontuou não poder esclarecer se houve algo obscuro. Não ocorreu objeção da MD em conceder a palavra, mas não compete ao deliberar sobre as entidades que solicitam desligamento. Pois, o que rege é o edital. E na vacância de uma entidade deve-se chamar a suplente com maior número de votos. Na sequência explicou que os documentos enviados ao CES para representar a FECS foi com todos os documentos acostados, ata atualizada com posse da diretoria, estatuto, e outros. Enquanto não envia documento atualizado prevalece o que o presidente anterior enviou, de acordo com o edital da eleição. Entende que o CES não pode aceitar somente um ofício com substituição sem documentos anexos. Se houve obscuridade, como a Srª Tiguça mencionou também há obscuridade no ofício por não acostar os documentos que o edital da eleição solicitou. Defendeu que se há obscuridade no processo que se procure os meios legais. **Lohanna** salientou a relevância em definir e regulamentar os protocolos de trabalho da secretaria executiva do conselho para definir quem pode receber os documentos. **Núbia** salientou que foi

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

dito que o ofício foi assinado pelo ex-presidente da FECS, mas entende que as questões internas devem ser discutidas com os componentes da federação, não cabe ao CES analisar questões internas da ex-diretoria com a atual. **Srª Tiguça** ressaltou, enquanto entidade, sobre a questão do protocolo. Afirmou ter perguntado a secretária executiva se o CES recebeu o ofício via e-mail porque consta a data e hora. A mesma respondeu não ter recebido, mas foi entregue pela Mesa Diretora/MD dia vinte e um. Explicou que a entidade está resolvida, somente no aguardo do cartório entregar a ata. Continuou questionando sobre a entrega do ofício, sobre quem recebeu e em qual lugar. Pediu a anulação do documento e a filmagem da pessoa recebendo no CES porque tem que ter recebido no CES e compete a secretaria executiva receber o documento e não ninguém da MD. Voltou a afirmar que o ex-presidente da FECS entregou o documento de forma obscura a alguém da MD que ainda não ficou esclarecido. **Vandecy** solicitou a palavra em razão de ter tido seu nome mencionado. Esclareceu ao Pleno acerca da resposta prestada a Sra. Tiguça, quando esta indagou sobre o ofício encaminhado pela FECS referente ao pedido de desligamento. Informou que o referido documento foi entregue no dia dois de outubro, e que a comunicação ao Pleno estava prevista para ocorrer na reunião do dia vinte e um de outubro. Contudo, tal reunião não se realizou por falta de quórum. Registrou que, ainda assim, o vice-presidente, então presidente do Conselho entregou o documento, em mãos, à secretária executiva na mesma data, vinte e um de outubro. Em sequência, no dia cinco de novembro, a FECS enviou ofício indicando substituição. Ressaltou, entretanto, que o ofício assinado pelo presidente anterior - documento este amparado pelas regras estabelecidas no edital de eleição - foi protocolado em dois de outubro. **Vandecy** destacou ter respondido a Sra. Tiguça que não recebeu o documento por e- mail, conforme questionado pela mesma. Contudo, observou que a ausência de envio por meio eletrônico não invalida o documento, uma vez que diversos documentos são recebidos presencialmente, com registro de assinatura e data. Acrescentou que o fato da secretária executiva encontrar-se em atividade externa no momento da entrega não impede a recepção formal de documentos. Por fim, informou ter esclarecido a Sra. Tiguça que o CES frequentemente recebe documentos oriundos do Poder Judiciário e outros órgãos em formato físico, e não por e-mail. **Lohanna** enfatizou que caso ainda tenha ficado dúvidas a entidade FECS pode enviar ofício que CES responderá regimentalmente. Passou a palavra ao conselheiro Antônio Luiz para presidir a reunião. **Antônio** cumprimentou o pleno, esclareceu os motivos pelo atraso. Ressaltou que, no que se refere ao documento encaminhado pela FECS, todos os esclarecimentos já foram devidamente apresentados. Informou ter recebido o referido documento na qualidade de vice-presidente, função que lhe confere a prerrogativa para tal recebimento. Destacou que as tratativas pertinentes foram

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

esclarecidas e colocou-se à disposição para tratar, de forma documental, qualquer questão que venha a ser encaminhada sobre o assunto. Na sequência **PASSOU-SE AO TERCEIRO PONTO DE PAUTA. A Saúde Bucal: conhecendo o papel de cada ente federativo e a rede assistencial do Estado de Sergipe. SES. Ana Paula.** Cumprimentou o pleno. Informou que nos dias 16 e 17 de outubro participou de reunião da Comissão Intersetorial de Saúde Bucal, ocorrida em Brasília. Teve audiência pública na Câmara Federal, com a condução da deputada EriKa Kokai e representações da saúde bucal. O intento da audiência foi tratar sobre a saúde bucal como direito humano e parte essencial da saúde integra. A deputada ressaltou que, apesar dos avanços, persistem desigualdades no acesso aos serviços e que é preciso fortalecer a área diante de desafios como o financiamento e a precarização do trabalho profissional. **Ana** salientou a importância dos conselhos de saúde no processo de debates. Solicitou apoio na divulgação junto aos conselhos municipais para ocorrer a 4ª Conferência Nacional de Saúde Bucal. Destacou que no dia 02 de dezembro será realizada a Jornada Estadual de Saúde Bucal e enviará card para ter a participação do CES na mesa de abertura. Dando prosseguimento apresentou slides a respeito do papel da saúde bucal e as responsabilidades de cada ente federativo. Explicou sobre o "Programa Brasil Sorridente"; a Política Nacional de Saúde Bucal/PNSB conhecida como Brasil Sorridente, estabelece que o atendimento odontológico deve ocorrer prioritariamente na atenção primária à saúde. Esclareceu o que cabe a cada ente federativo. Explicou sobre a Rede de Atenção à Saúde Bucal; apresentou a constituição da rede e como está organizada em Sergipe, a quantidade de equipe de saúde da família por região, na atenção primária e especializada. Apresentou a série temporal dos atendimentos odontológicos. Por último exibiu fotos de ações realizadas pela equipe de saúde bucal da SES. Agradeceu a oportunidade concedida pelo CES em participar com uma pauta de apresentação. **Antônio Luiz** agradeceu pela explanação e abriu para o pleno. **Luiz Carlos** parabenizou a explanação, citou ter uma câmara de saúde bucal no CES, mas a equipe não está se reunindo, sem nenhuma ação efetiva. Solicitou ao pleno o empenho para cobrar da SES convênio com a ABO. **Ubiracy** verbalizou entender a explanação de Luiz Carlos e o pedido de apoio para convênio com a ABO, mas diante dos números apresentados, em especial a quantidade de equipe de saúde bucal, entende que a partir do momento que exime a responsabilidade dos municípios, os atendimentos ficarão mais complexos. Sugeriu uma recomendação aos conselhos municipais de saúde para se dedicarem aos Planos Municipais de Saúde para valorizar a saúde bucal como deve ser para os pacientes. Pois, ao contrário irá superlotar o Estado. Compreendeu que muitas ações podem ser realizadas, mas as responsabilidade municipais devem permanecer. Perguntou a palestrante se há impedimento dos municípios

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

contratarem novos profissionais para formar mais ESF. Citou que as visitas domiciliares estão reduzidas em alguns municípios, especialmente em saúde bucal. Se ocorre a construção de mais Centro Especializado Odontológico/CEO as pessoas não buscaram o atendimento na Rede Primária. Perguntou como é o fluxo para a entrada no CEO. **Vera** citou que os usuários procuram os atendimentos nas unidades básicas, mas falta materiais, por isso, se procura o CEO, mas existe a regulação. **Srª Tiguça** citou sobre o atendimento odontológico na Unidade Básica de Saúde/UBS de Porto da Folha quando solicita exame mais especializado, o qual se realiza na Unidade de Pronto Atendimento/UPA, mas ocorre a demora na emissão de laudos, precisando o usuário acessar o sistema. Algo que é para ser urgente acaba por se realizar os procedimentos em mais de uma semana. Ressaltou que procedimentos específicos são demorados. **Ana Paula** respondeu aos questionamentos. Explicou que cabe aos municípios providenciar o abastecimento nas UBS. É preciso que os usuários façam a cobrança aos seus respectivos municípios. Salientou que há um teto estabelecido para ESF em cada município, pelo tamanho do território, o qual foi reconhecido pelo Ministério da Saúde, e a saúde bucal acompanha a ESF. Quanto ao fluxo para o CEO, após se esgotarem as tentativas de solucionar o problema do paciente nas UBS, encaminha-se para o CEO, via referenciamento com a devida guia de cuidado específico. Salientou que CEO não é ponto de urgência. O CEO é tratamento eletivo, regulado e encaminhado. Respondeu que as UPAS não fazem atendimento odontológico e nem raio X odontológico. Dando sequência **Davi** agradeceu a explanação de Ana Paula. **PASSOU-SE AO QUARTO PONTO DE PAUTA. Apresentar o Relatório do 2º Quadrimestre/RDQA de 2025 para apreciação do Conselho. DIPLAN/SES. Iara,** cumprimentou o pleno. Esboçou sobre a prestação de contas do 2º Relatório Quadrimestral, conforme previsto na Lei Complementar nº 141/2012. Salientou que o objetivo da exposição foi demonstrar, de forma transparente, como foram aplicados os recursos da saúde no período, apresentou os principais indicadores de desempenho para subsidiar o controle social a exercer plenamente seu papel deliberativo. Agradeceu ao pleno. Na sequência **Davi** sugeriu realizar a leitura do relatório da comissão sobre o 2º RDQA 2025 para apreciação do pleno. **QUINTO PONTO DE PAUTA. Apresentar Parecer da Comissão de Finanças sobre Relatório do 2º Quadrimestre de 2025. CES/COMFIN. Lohanna** realizou a leitura do relatório com o parecer da comissão. A comissão destacou que o documento atende às exigências previstas na Lei Complementar nº 141/2012, especialmente no que se refere à transparência e à prestação de contas das ações e serviços públicos de saúde. O 2º RDQA apresentou de forma clara e objetiva as informações sobre a execução orçamentária, financeira e física, bem como os indicadores de saúde, permitindo avaliar o cumprimento das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde e na

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

Programação Anual de Saúde (PAS). A comissão encaminhou que as metas ainda não alcançadas no 1º e 2º RDQA sejam revistas as estratégias para atingir no 3º RDQA. A apresentação da execução financeira das emendas parlamentares na reunião ordinária de dezembro. Por fim, avaliou favoravelmente o 2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior de 2025, e recomendou que o mesmo fosse encaminhado ao Pleno do Conselho Estadual de Saúde de Sergipe para deliberação e registro em ata. **Davi** agradeceu a apresentação realizada pela técnica da SES, Srª Iara. Reforçou que a apresentação foi no mesmo modelo que a apresentada na Assembleia Legislativa. A comissão se debruçou sobre o documento, analisou por completo todas as seções do documento, o qual foi encaminhado, com antecedências ao e-mail dos conselheiros. Abriu para esclarecimentos. **José Antônio** solicitou esclarecimento sobre o indicador da maternidade infantil por ter entendido na apresentação que houve comemoração e se a meta é anual. Pois, o dado é preocupante. Pois, a meta é 13.90 e já está em 14.47, endo que o ideal seria meta zero, ou seja, nenhuma morte. Salientou entender que isso é impossível. Mas, questionou se no RDQA tem justificativa. **Davi** explicou que a descrição do indicador são condições sensíveis da Atenção Básica. São dados que o estado apura a partir das informações dos municípios. É uma meta que se almeja que fosse zerada por se tratar de vidas. O Relatório será enviado ao Sr. Antônio, pois não foi enviado antes porque somente na presente data o conselheiro integrou o colegiado do conselho. **Ubiracy** acrescentou que na SES há a comissão de monitoramento materno-infantil com integrante do CES, que é Dr Helton que pode apresentar dados. Enfatizou a relevância do pré-natal conforme preconizado para não ter dados elevados. Encaminhou-se para votação. O 2º RDQA e Parecer da Comissão de finanças foi aprovado por unanimidade. Dando prosseguimento, **PASSOU-SE AO SEXTO PONTO DE PAUTA. Atualizar a composição do CES/SE através de resolução – Substituição de conselheiros das entidades nominadas no Decreto nº 609, de 1º de março de 2024. Lohanna** salientou que considerando as substituições de conselheiros indicados pelas entidades, torna-se necessária a apreciação do colegiado quanto à possibilidade de que tais alterações passem a ser formalizadas por meio de Resolução, em substituição ao Decreto. A medida justifica-se pelo fato de que, frequentemente, ocorrem mudanças de representação, o que torna o processo de publicação por Decreto muito moroso, diante dos trâmites. A adoção da Resolução, portanto, conferirá maior celeridade e adequação ao fluxo de atualizações. Somente permanece publicação em Decreto quando ocorrer Eleição para as entidades comporem o colegiado. Em regime de votação, após os devidos esclarecimentos, todos os presentes aprovaram por unanimidade que as substituições de conselheiros sejam publicadas via Resolução assinada pelo presidente e homologada pela SES para publicação em Diário oficial do Estado.

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

Na sequência **PASSOU-SE AO SÉTIMO PONTO DE PAUTA. Apresentar ações realizadas pela comissão de assessoramento aos Conselhos Municipais de Saúde.** A coordenadora da Comissão Intersetorial de Elaboração e Acompanhamento do Programa de Educação Permanente, Comunicação, Informação, Assessoramento e Supervisão dos Conselhos Municipais de Saúde de Sergipe, conselheira **Núbia Santana**, realizou apresentação detalhada das ações desenvolvidas pela Comissão no período de março de 2024 a novembro de 2025. Durante o relato, destacou que as atividades foram executadas em parceria com o conselheiro Ubiracy Suassuna, coordenador de Educação Permanente na Mesa Diretora do CES, bem como com o apoio de conselheiros do CES e da Comissão de Visitas aos Conselhos Municipais de Saúde, atendendo solicitações dos próprios CMS. Entre as ações apresentadas, registraram-se: a participação no processo eleitoral do Conselho Municipal de Saúde de Simão Dias, por determinação judicial; a realização de oficinas e capacitações direcionadas aos CMS; a colaboração em conferências temáticas e em conferências municipais de saúde; a realização de reuniões com a equipe do Projeto Participa+, coordenado pelo Centro de Educação Popular em Educação Permanente e pelo Conselho Nacional de Saúde; além das atividades de multiplicação decorrentes da participação no referido projeto. Ressaltou-se que todas essas ações foram conduzidas com o propósito de fortalecer o controle social do SUS e contribuir para o aprimoramento das práticas dos conselhos municipais de saúde em Sergipe. Agradeceu a todas as pessoas que contribuíram com a comissão na realização das ações apresentadas. **Davi** agradeceu a explanação passou ao **OITAVO PONTO DE PAUTA. Formar comissão para organizar a 9ª Conferência Estadual de Saúde de Sergipe. Ubiracy** sinalizou sobre a importância em formar a comissão para conduzir o processo da conferência, visto a etapa municipal precisar iniciar até meados do próximo ano. Houve eleição. Do segmento usuário para as quatro vagas na comissão foram eleitos, todos com o mesmo quantitativo de seis votos: 1. Núbia Santana Bispo; 2. Luiz Carlos da Silva; 3. Ubiracy Ferreira Suassuna; e 4. Leonilton Silva da Cruz. A conselheira Adriana Lohanna retirou-se da eleição porque participará da comissão enquanto coordenadora da comunicação e Dianna dos Santos Batista obteve 03 votos, com isso, não irá compor a comissão. Houve eleição do segmento trabalhador para as duas vagas. Na primeira votação os conselheiros Sheila, Fernando, e Marcos obtiveram dois votos. Por ter ficado empate, realizou-se nova eleição com a votação aberta para todos os segmentos votarem. Foram eleitos para as duas vagas da comissão: 1. Fernando Antônio Nascimento da Silva obteve oito votos; e 2. Marcos Antônio Menezes obteve sete votos. A conselheira Sheila Morgana obteve seis, com isso, não foi eleita para compor a comissão. **Davi** salientou que a gestão encaminhará os dois nomes, via e-mail. Logo depois, passou-se ao **NONO**

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

PONTO DE PAUTA. Formar Grupo de Trabalho para discutir os entraves na Política Estadual de Cannabis Medicinal. Lohanna enfatizou que enquanto representante do movimento popular de saúde participou de encontros para discutir tema relacionado a cannabis medicinal, percebeu-se a necessidade em discutir a política estadual, para isso sugeriu criar um grupo de trabalho para dialogar com a secretaria da SES sobre o protocolo da cannabis. Informou que o movimento popular recebeu moção de louvor por Sergipe ser o estado que possui legislação mais ampla e preparada do pais. Contudo, ao mesmo tempo explicou que o uso é restrito a somente duas patologias, por isso, o movimento estadual solicita a criação do GT bem como pauta para o mês de dezembro, já aprovado em reunião da Mesa Diretora. O pleno concordou. Em regime de votação foram eleitos para o Grupo de Trabalho: Segmento usuário - Adriana Lohanna com doze votos; Luiz Carlos com nove votos. Segmento Trabalhador - Fernando com nove votos. O segmento gestor será informado posteriormente. Importante destacar que a conselheira Vera obteve seis votos, e a conselheira Dianna empatou com Luiz Carlos por duas vezes, no quantitativo de nove votos. Com isso, foi necessário o voto de minerva do presidente. **DÉCIMO PONTO DE PAUTA. O que ocorrer.** A Conselheira **Núbia** registrou que, ao chegar para a reunião, ouviu, no corredor de entrada do auditório, uma frase proferida por uma conselheira, afirmando que "aqui no pleno tem é muita gente safado". Relatou ter ficado profundamente constrangida e afirmou: "Na minha idade, sendo avó, saindo de minha casa de forma voluntária para cumprir com meu papel neste Conselho, questiono se me enquadro nessa expressão e o que se entende por 'safado' neste espaço. Entendo que ninguém é obrigado a gostar de ninguém, mas todos somos obrigados a respeitar o próximo. O termo 'safado', utilizado nesta Casa e dirigido aos conselheiros, é extremamente ofensivo". A conselheira declarou que não irá se omitir diante do ocorrido e que encaminhará ofício à Mesa Diretora para a Comissão de Ética se posicionar sobre o ocorrido. Finalizou solicitando respeito mútuo entre todos os membros do Conselho. **Luiz Carlos** convidou o pleno a estar presente no lançamento do livro "A voz de vitória, de Auriza Alves", no dia vinte e oito, no shopping Riomar. O livro aborda o capacitismo velado. **Dianna** informou que irá protocolar pedido de pauta sobre hemofilia, a pedido da associação sergipana de hemofilia. Em seguida, citou fazer parte do comitê estadual sobre violência sexual contra criança, como suplente. Mas, como o titular não se encontra com saúde para participar quer saber se pode continuar nas reuniões do comitê. O comitê quer saber sobre o fluxo de atendimento no Instituto Médico Legal e Centro de Referência da Assistência Social e vai oficializar o CES. **Lohanna** explicou que o suplente sempre assume quando o titular não pode participar das reuniões. **Vera** perguntou sobre as camisas e crachás do CES. **Lohanna** explicou não ter orçamento para esse ano e sobre o crachá foi solicitado

CES/SE
Conselho Estadual de Saúde de Sergipe

foto aos conselheiros. Mas, somente recebeu de três pessoas. Deu a reunião por encerrada às 12h15. Relembrou a data da reunião de dezembro a ocorrer dia dezesseis, conforme calendário aprovado. Convidou os presentes para o coffe break. Com a existência e arquivamento do áudio desta reunião, eu Vandecy Farias Bezerra, Secretária Executiva, lavro a presente ata, após lida, aprovada e assinada por todos os presentes.

Sheila Morgana Mota Lima

Ana Paula Vieira Alves Mendonça

Ana Paula Oliveira

Simone Rodrigues Reis Pontes

Dianna dos Stos Batista